



Este é o **podcast para tornar o time de Controladoria ainda mais estratégico!**

O Controller Cast é **um podcast pensado especialmente para profissionais das áreas de Planejamento, Controladoria e Finanças**. Nele discutimos temas relacionados com a área, trazendo insights, conteúdos práticos e entrevistas com profissionais que estão fazendo a diferença em suas empresas.

Nesse **Controller Cast** episódio **#02**, chamamos a Daniela Sousa, controller em uma Holding, para bater um papo sobre **Gestão Matricial de Despesas, ou simplesmente GMD**. Ela conta sobre sua experiência na **implantação dessa metodologia em um grande grupo de empresas**. Escute agora mesmo pelo player abaixo ou acesse nosso canal no Soundcloud, se preferir.

Na primeira edição, conversamos com Marcio Andrade, Controller da ContaAzul, para entender **“Os desafios da Controladoria em uma empresa de crescimento acelerado”**. Caso você perdeu, é só ir lá conferir.

Sobre a Daniela Sousa



Daniela Sousa é formada em Administração de Empresas com pós graduação em Controladoria de Gestão. Possui onze anos de experiências em controladoria e finanças em uma Holding que controla um grupo de 63 empresas. Daniela é responsável pela consolidação do resultado das empresas a nível Brasil e América Latina, pela elaboração do budget e forecast, report de informações aos diretores e acionistas, além de participar de projetos de implantação do Business Plan Consolidation (BPC) e Funds Management (FM).

Um bate papo sobre como implantar a Gestão Matricial de Despesas (GMD)

Neste episódio conversamos com a Daniela Sousa sobre:

O que é a metodologia GMD e por que implantá-la no processo orçamentário?

Diferenças entre o método tradicional e a gestão matricial de despesas;

GMD como método de controle de orçamento para melhorar o resultado da empresa através de um controle cruzado;

Divisão do orçamento em entidades e pacotes;

Base orçamentária e realização de despesas baseada em indicadores e não em parâmetros subjetivos.

Qual a relação entre a maturidade do orçamento na empresa e o timing para implantar o GMD?

Importância da cultura orçamentária e descentralização do orçamento;

Diretrizes e premissas orçamentárias para orientar os trabalhos e garantir que todos estejam alinhados;

Não é necessário atingir um nível extremamente elevado de maturidade para fazer a

implantação do GMD.

O que é necessário para fazer a implantação do Gerenciamento Matricial de Despesas

Levantamento de despesas e custos indiretos que serão ou não controlados;

Desenvolvimento do BI-Business Intelligence;

Criação da matriz de gerenciamento com as entidades, pacotes e o nome dos gestores de pacotes;

Criação do modelo oficial de plano de ação, de relatórios de causa e o template de apresentação;

Criação do cronograma;

Nomeação dos gestores de pacotes, definição dos papéis e responsabilidades de cada um dos agentes;

Criação de informativos sobre Controle Matricial de Despesas, eventos de apresentação e treinamentos;

Contratação de uma consultoria especializada.

Como é a rotina de acompanhamento do GMD?

Publicação do resultado mensal;

Avaliação dos gestores;

Criação de planos de ações.

Qual é o reflexo do GMD para Controladoria?

Comparação entre o método tradicional e a gestão matricial de despesas;

Forma menos operacional e mais estratégica.

Qual o impacto nos Gestores de pacotes e das entidades?

Diferenças entre gestores mais engajados com os menos engajados e o reflexo na performance do pacote.

Quem são elegíveis a serem gestores de pacote?

Afinidades entre gestor e pacote;

Conhecimentos necessários que o gestor precisa ter.

Quais os principais ganhos em implantar o Controle Matricial de Despesas e as oportunidades de economia que obtiveram?

Maior engajamento entre os gestores;

Várias ideias boas vindas pelos gestores que trouxeram economias a nível global;

Rompimento do paradigma “isso sempre foi feito assim”.

Quais os principais desafios de implantar a metodologia GMD?

Adequação do modelo tradicional com a nova metodologia;

Engajamento dos gestores.

Quais foram os principais aprendizados?

Necessidade de um Plano de Comunicação;

Controle de orçamento de baixo para cima e autonomia dos gestores;

Criação de procedimentos;

Implantação de novas políticas e atualização das já existentes.

Quais ferramentas utilizam hoje?

BI, ERP e os arquivos em Microsoft Office;

Matriz de gerenciamento, relatório de causas, plano de ação 5W2H, template de reclassificações e o modelo de apresentação das reuniões mensais de acompanhamento.

O que você sugere como primeiros passos para quem quer implantar o Controle Matricial de Despesas em sua empresa?

Definição do que quer controlar;

Definição dos gestores de pacotes;

Divulgação dos resultados;

Definição de processos e ferramentas;

Controle de status das ações.

Caso queira complementar seu conhecimento sobre o assunto, baixe o e-book sobre Maturidade da Gestão Orçamentária e descubra em qual estágio sua empresa está e o que é preciso fazer para chegar no Best-in-class.



Esperamos que você goste da nossa entrevista com a Daniela Sousa sobre como implantar a gestão matricial de despesas em uma grande grupos de empresas, e consiga aplicar os aprendizados na sua empresa. Assine nossa newsletter para ficar sabendo dos próximos Controller Cast!

Também publicado em Medium.